



Rio do Oeste, 24 de agosto de 2024.

Mensagem dos Participantes da 56ª Assembleia Regional de Pastoral, por Ocasão das Eleições Municipais 2024.

**A QUANTOS LEREM ESTA CARTA,
QUE A ESPERANÇA LHES ENCHA O CORAÇÃO!**

**“Revalorizar a política, que é uma sublime vocação,
uma das formas mais preciosas de caridade,
porque busca o bem comum”**
(*Fratelli Tutti*, n. 180).

Nós, Povo de Deus, reunidos em Rio do Oeste/SC, de 23 a 24 de agosto, na 56ª Assembleia de Pastoral do Regional Sul 4 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB, tendo em vista o pleito eleitoral deste ano e consciente de que a Igreja “não pode ficar à margem na luta pela justiça” (*Deus Caritas Est*, n. 28), queremos “reafirmar e renovar a nossa opção radical e incondicional pela defesa integral da vida que se manifesta em cada ser humano e em toda a Criação” (*Carta ao Povo Brasileiro*, publicada durante a 61ª Assembleia Geral dos Bispos do Brasil, em abril deste ano).

A efetiva participação nas próximas eleições municipais constitui um momento oportuno para o exercício da democracia. Cabe a nós, Povo de Deus, julgar, na liberdade de consciência, as propostas que melhor correspondam aos princípios do Evangelho que, no âmbito social e político, são explicitados pela Doutrina Social da Igreja.

Sendo assim, exortamos para que sejam eleitos candidatos e candidatas que defendam e promovam a vida desde a concepção até o seu fim natural; que proponham políticas justas de saúde pública, de saneamento básico, de educação gratuita em todos os níveis, de ensino religioso como garantia da alteridade do sujeito; políticas de geração de emprego, de mobilidade urbana, de acesso à moradia digna; programas de inclusão social voltados à população em situação de rua, carcerária, aos migrantes, indígenas e negros. Isso, para que as desigualdades sociais sejam superadas e haja vida plena e digna (Jo 10,10).

Além disso, o drama da crise climática que atinge nossas cidades com eventos meteorológicos extremos, exige que consideremos, na hora do voto, o comprometimento, dos futuros prefeitos(as) e vereadores(as), com pautas ambientais e políticas públicas voltadas à recuperação e à conservação do meio ambiente.



Embora, como nos diz o Papa Francisco, “muitas vezes, a própria política é responsável pelo seu descrédito, devido à corrupção e à falta de boas políticas públicas” (*Laudato Si'*, n. 197), edifica-nos o fato de haver membros da Igreja com vocação para a atuação política, motivados pelo espírito de serviço ao bem comum.

Nossa esperança, portanto, renova-se naqueles irmãos e irmãs que não levam a termo as opções político-eleitorais marcadas por mentiras e interesses que geram morte, violência e polarização que ferem o projeto de fraternidade social, pois, como nos ensina o Evangelho, “em Cristo somos todos irmãos e irmãs” (*Mt 23,8*). Sendo assim, priorizemos os candidatos e candidatas que se empenham na construção de uma sociedade fraterna e justa, e que estejam coerentes com o que preconiza a lei da ficha limpa (cf. *Lei n. 135/2010*).

Por fim, como Igreja viva no Regional Sul 4 da CNBB, exortamos os candidatos e candidatas que, “movidos pela caridade que vem de Deus, deem testemunho de competência, consciência familiar e cívica e das virtudes necessárias ao convívio social, como honestidade, o espírito de justiça, a sinceridade, a bondade e a coragem, sem o que não há vida cristã” (*Apostolicam Actuositatem*, n. 4).

Rumo ao Jubileu da Esperança de 2025, sob o manto protetor da Virgem Maria, Mãe da Igreja, e com a intercessão de Santa Catarina de Alexandria, invocamos a bênção de Deus sobre todos. Que o Espírito Santo, sopro de sabedoria e verdade, dê a todos discernimento, ilumine as mentes e aqueça os corações na hora de escolher nossos representantes políticos.

Em Cristo,

**Participantes da 56ª Assembleia Regional de Pastoral
Regional Sul 4 da CNBB**